

## Eixo temático 6

Tradução e alteridade: desdobramentos ético-filosóficos

“Os Doentes” e Die Kranken: ecos, escombros e assombros em uma tradução literária

Rosilma Diniz Araújo Bühler<sup>127</sup>

Este trabalho busca ecoar algumas de minhas escolhas, quando da tradução do poema “Os Doentes”, do poeta paraibano Augusto dos Anjos (1884-1914), na qualidade de atividade fulcral de minha tese de Doutorado (Salvador, Universidade Federal da Bahia, 2022).

No percurso, escombros, por vezes, intransponíveis, posto que parti do Português do Brasil, língua na qual nasci e com a qual venho construindo minha identidade ao longo de décadas, para chegar na língua alemã, estrangeira e temida, na qual meu processo de aquisição se deu bem mais tardiamente.

Nesta tarefa tradutória, busquei apoio em métodos teórico-práticos de análise crítica de tradução, a exemplo dos fundamentos teórico-práticos da “transcrição”, prática conferida aos irmãos Haroldo e Augusto de Campos. Além destes, busquei também contribuições, posturas ou atitudes tradutórias, de experientes e, também de menos experientes, poetisas-tradutoras/es, nas diversas línguas as quais consegui acessar.

O desejo de discutir a crença generalizada de que poesia seja arte da ordem da intraduzibilidade, vivenciando na pele o que é ser uma tradutora de poesia “pelo avesso”, constitui, por assim dizer, o assombro dessa pesquisa.

**Palavras-chave:** Tradução literária; Augusto dos Anjos; Haroldo e Augusto de Campos; Língua alemã

---

<sup>127</sup> Doutora. UFPB. rdab@academico.ufpb.br